ANO 27. DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1947 N.º 8782

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 à 48 — LISBOA — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Belenenses teve sérias dificuldades

em vencer o Vitória (S.) nas Salésias

Mais uma jornada do Campeonato Nacional de Futebol, sem interesse de maior, já que os jogos não tinham motivos particulares para despertar curiosidade especial.

Efectivamente, de todos os encontros só o Belenenses-Vitoria de Setubal poderia atrair certa atenção, pelo possivel equilibrio das equipas que se defrontavam. De facto, viu-se que nem sempre, nestas coisas do futebol, acontece o que se espera.

Vejamos como decorreram os sete encontros da tarde.

Belenenses, 3 -- Vitória (S.) 2

Jogo nas Salesias, com assistencia razoavel. Os grupos alinham:

Belenenses—Serio; Vasco e Felicíano; David, Amaro e Serafim; Andrade, Quaresma, Teixeira da Silva, Palma Soeiro e Rafael.

Vitoria de Setubal—Baptista; Pereira e Figueiredo; Pina, Montês e Soeiro; Campos, Nunes, Viegas, Cardoso Pereira e Passos.

Arbitro—Silva Veiga, de Santarem.

O Belenenses começou o desafio em grande velocidade. Dominou repetidamente, mesmo contra o vento, mas a defesa adversaria, portando-se com valentia e batendo-se com oportunidade, evitou que as balizas de Baptista fossem tocadas.

Mantinha-se o Belenenses ainda em dominio cerrado quando o Vitoria marcou um golo. A defesa «azul» jogava nessa altura sobre o meio do campo; o extremo-esquerdo setubalense, um pouco livre de adversarios, recebeu uma bola da sua defesa, internou-se e atirou fora do alcance de Serio.

A équipa de Belem não abandonou ainda a sua toada de dominio, aq ual o Vitoria responde sempre com defesa cerrada—e em nova jogada fortuita os setubalenses passam o resultado para 2-0: Vasco deixou-se bater por Cardoso Pereira, que passou a bola para a direita; Campos surgiu em boa velocidade e marcou o tento, ajudado ainda por David, médio «azul». E o Belenenses volta a dominar...

O dominio do Belenenses só aos 33 minutos pôde ter a devida compensação. A uma avançada que principiou em Palma Soeiro, conseguiu Quaresma dominar a bola sobre a grande area e rematar raso fora do alcance de Baptista.

Feito este tento, aplicou-se a équipa de Belem ainda com mais energia, mas o intervalo chegou com o resultado de 2-1 a favor do Vitoria.

O Belenenses recomeçou o jogo na mesma toada de ataque, ajudado pelo vento, que sopra agora com grande intensidade.

São constantes os remates ás redes de Baptista. O guarda-redes setubalense, assim como os seus defesas e até os medios, suportam o peso de constantes ofensivas dos «azuis» mas fazem-no com muito brilhantismo, pelo que o Belenenses, a despeito de todos os seus esforços, não consegue passar da situação de vencido.

Perto do quarto de hora conseguiram os setubalenses a sua primeira avançada deste periodo. A sua asa esquerda ficou completamente desmarcada na frente de Sério, mas o remate saiu muito alto, perdendo-se possivelmente a sua melhor ocasião.

Depois desse lance, executaram os visitantes algumas jogadas vistosas ao ataque, mas nunca com perigo para as redes belenenses. E a breve trecho, voltaram os donos da casa á sua condição de dominadores—que não marcam...

Aos 23 minutos, Amaro marcou um «livre», indo a bola pelo ar cair sobre um cacho de jogadores. Teixeira da Silva, com muita oportunidade, meteu a cabeça ao esferico, precisamente quando Baptista abandonava as redes, antes de tempo. E os grupo ficaram empatados.

Os setubalenses deixaram então de se haver na defesa com a mesma unidade que se lhes notava e foi um dos seus jogadores, Pina, que ao fazer um passe inoportuno ao seu «keeper», também pouco seguro nesta jogada, colocou o resultado em 3-2, a favor dos «azuis».

Os donos da casa fizeram a seguir tudo para melhorar o resultado, mas a falta de remate, por um lado, e a boa atenção de Baptista por outro, não lho consentiram.

No ultimo minuto, ainda o Vitoria esteve á beira do empate. Mas o Belenenses sempre conseguiu ganhar, por 3-2.

Sporting, 9 -- Elvas, 1

Jogo no Lumiar-A, com grande assistencia. A presença de varios jogadores internacionais, vencedores da Irlanda, levou ao campo multidão entusiastica, que aplaudiu calorosamente esses elementos.

As equipas alinharam:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Marques; Verissimo, Barrosa e Canario; Armando Ferreira, Vasques, Peiroteo, Travassos e Albano.

S. L. e Elvas—Semedo; Henrique e Oliveira; Toninho, Neves e Rana; Morais, Massano, Rosario, Aleixo e Virgilio.

Patalino não pôde alinhar por motivo de doença. O publico dispensou tambem a Jesus Correia, que se encontrava a assistir ao jogo, carinhosa ovação.

Arbitro: Francisco da Cunha Pinto, de Setubal.

No primeiro quarto de hora de jogo travou-se boa luta, decorrendo a partida com interesse.

O Sporting mostrava-se á vontade e o Elvas aproveitava bem tal facto. Os alentejanos efectuaram algumas fugidas perigosas, tirando partido da irregular actuação da defesa adversaria.

Vasques perdeu uma boa oportunidade de marcar, mas pouco depois, quando se preparava para rematar, foi nitidamente empurrado na grande área, sem que o arbitro interviesse.

Um momento de bom jogo do Sporting não resultou, por deficiente remate dos avançados.

Aos 16 minutos, uma indecisão da defesa leonina, permitiu que Rosario se isolasse e marcasse o primeiro golo da tarde.

A resposta do Sporting foi no genero impulsivo, mas os adversarios defendiam-se bem, com Semedo em primeiro plano, distinguindo-se em defesas a pontapés fortes de Vasques, Travassos e Peiroteo.

Finalmente, aos 23 minutos, a réplica dos «leões» teve em resultado um golo de Peiroteo, que rematou violentamente, deixando Semedo passar a bola.

Depois de um remate de Vasques a um poste, o Sporting marcou segundo ponto, por intermedio de Albano, num lance infeliz de Semedo.

Depois do segundo golo, o Sporting ganha dominio apreciavel, vendo-se a sua linha avançada a rematar forte e com frequencia. Semedo, o guarda-redes elvense, creditou-se então de uma serie de grandes defesas, evitando assim que o resultado subisse.

Aos 38 minutos, o Elvas foi punido com um «penalty», que Barrosa atirou á figura de Semedo.

Os visitantes tiveram depois um periodo de réplica forte e Azevedo foi chamado a intervir— numa das vezes com dificuldade patente. Mas o Sporting voltou ao ataque—e ao intervalo mantinha-se nesta toada, sem que no entanto pudesse aumentar o «score». Sporting, 2-Elvas, 1.

Logo na primeira avançada depois do reatamento do jogo, Travassos realizou uma grande jogada, que coroou com um golo magnifico. O Sporting ficou assim a ganhar por 3-1.

O Elvas, corajosamente, e sem perder nunca a ideia do ataque, ia dando que fazer á defesa dos «leões», cuja superioridade era, no entanto, evidente. Contudo, a réplica dos alentejanos mantinha-se sempre, fechando a defesa e contra-atacando com relativo exito.

A superioridade do Sporting acentuava-se, mas só aos 22 minutos, Travassos marcou de novo, transformando uma grande penalidade.

Precisamente á meia hora, Albano concluiu uma jogada pessoal com um remate bem colocado, que Semedo não conseguiu deter.

O Sporting, após este tento, acentua a sua vantagem e Peyroteo, aos 32 minutos, marca novo golo.

Aos 36 minutos, Peyroteo tem um remate que a trave devolve e, na confusão que se gera, Albano surge oportunamente para marcar o sétimo golo dos «leões».

Aos 41 minutos Albano obteve novo golo, com um pontapé de efeito.

No ultimo minuto Peyroteo marca ainda um golo. A bola vai ao centro e o jogo termina logo: Sporting, 9-Elvas, 1.

Atlético, 5 -- Boavista, 0

Jogo na Tapadinha, com assistência escassa. As equipas apresentam:

Atlético—Correia; Baptista e Castro; Rosário, José Lopes e Armindo; Manuel da Costa, Rogério, Amaral, Gregório e Marques.

Boavista—Carlos; Caiado III e Pereira; Ramos, Serafim e Raimundo; Zeca, Armando, Caiado II, Caiado I e Barros.

(Continua na 8.ª pag)

O general Leese pensa que o marechal Kesselring não deve ser fuzilado

LONDRES, 11—O general sir Oliver Leese, que comandou o celebre 8.º exército britanico na Itália, sucedendo ao marechal Montgomery, declarou hoje que o marechal Kesselring—condenado á morte pelo tribunal militar britanico de Veneza—«não deve morrer». Em entrevista concedida ao «Sunday Pictorial», o general Leese acrescentou que Kesselring era um valente soldado que combatera com correcção e lealdade. Os soldados do 8.º exército que lutaram contra ele nada têm a queixar-se acerca da sua atitude. Com excepção de dois cabos, os itálianos poucas queixas fizeram quanto ao tratamento recebido das forças sob o comando de Kesselring. O general Leese continuou:

—Penso que Kesselring se portou sempre como soldado. Se as coisas tivessem tomado outro rumo, o homem condenado á morte poderia ter sido eu, embora nós, evidentemente, não sejamos responsaveis por quaisquer maus tratos».

Leese está actualmente reformado. A sentença de Kesselring aguarda confirmação do general sir John Harding, comandante das forças britanicas na zona central do Mediterraneo. —(Reuter).

O voo dramático de Rudolf Hess à Grã-Bretanha

O construtor de aviões Messerschmidt esclarece as circunstancias em que foi feito

NUREMBERG, 11.—Willy Messerschmidt, perito aeronautico alemão, revelou hoje que Rudolf Hess o enganou para obter um avião bem equipado para o seu celebre voo á Grã-Bretanha, em 1941. Relatando a série de incidentes pelos quais o substituto de Hitler conseguiu o aparelho para o seu voo, o conhecido construtor de aviões, que está agora detido em Nuremberg como possivel testemunha nos proximos julgamentos, declarou que, no fim do Outono de 1940, Hess lhe dissera, em Augsburg, que desejava experimentar os novos caças. Messerschmidt recusou a principio, mas a insistencia de Hess de que o seu cargo lhe dava o direito de fazer o que desejava, levou o construtor a mudar de opinião e a dar autorização a Hess para utilizar um «Me-110» em voo de experiencia.

O substituto do «fuehrer», que Messerschmidt disse ser um «piloto excelente», fez cerca de vinte voos, em Augsburg. Mas, depois de cada viagem, queixava-se deliberadamente a Messerschmidt e aos seus engenheiros das deficiencias que verificara nos aviões, convencendo assim os engenheiros a construirem um avião que fosse ideal para a sua viagem ás Ilhas britanicas. Assim, depois da primeira experiencia, Hess disse a Messerschmidt:

—Este caça é excelente, mas apenas para viagens curtas. Aposto que perderá toda a flexibilidade se lhe colocar depositos de gasolina suplementares nas asas.

Pouco depois, Hess utilizou a mesma táctica para conseguir equipamento de radio de grande raio de acção para o aparelho. Espicaçado por estas duvidas, Messerschmidt instalou um aparelho de radio de longo raio de acção no aparelho, para provar a Hess que ele não afectava o voo do avião.

Sob o disfarce de curiosidade cientifica, as censuras de Hess levaram gradualmente Messerschmidt a construir o avião ideal para a viagem secreta.

Em 10 de Maio de 1941, envergando uniforme de oficial sem distintivos,

(Continua na pag. central)

A visita de Churchill a Paris

e os novos rumos da política externa francesa

PARIS, 11—A visita de Hinston Churchill a Paris e a sua conversação com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault, no banquete que se realizou na noite de sexta-feira, coincidem com uma nova fase da politica externa francesa. Nos circulos habitualmente bem informados considera-se que esta visita vem marcar uma ligação mais intima entre a França e as potências anglo-saxonicas e constitui o primeiro passo para o Governo francês abandonar a dificil atitude média que tem procurado manter desde a libertação entre a Russia e os Estados Unidos.

O primeiro-ministro, Ramadier, declarou, de facto, recentemente, não haver qualquer modificação na politica interna ou externa do seu governo. Isto é, na verdade, perfeitamente adequado, mas novos factores surgiram recentemente no campo internacional que se considera aqui deverem inevitavelmente produzir uma nitida influência na futura politica externa francesa. Esses factores são: o carvão; a fusão da zona francesa de ocupação na Alemanha com as zonas de ocupação anglo-americanas; a aproximação entre os Estados Unidos e a França; o discurso do presidente Truman acerca do auxilio á Grécia e á Turquia e o regresso do general De Gaulle á actividade politica.

As consequencias politicas da situação quanto á hulha modificaram-se radicalmente desde a Conferência de

(Continua na pag. central)

O «Dia de Nun'Alvares»

foi hoje comemorado em Abrantes pelo Exercito e M. P.

ABRANTES, 11. (Pelo telefone)—Com a assistencia dos srs. governador civil, dr. Luis Pinto Coelho, comissario nacional da Mocidade Portuguesa e da comissão de honra, constituida pelos srs. general Dias Costa, comandante da 3.ª Região Militar, coronel Abel Mainou Zuniga, comandante militar de Abrantes, coronel Fernando Inacio Gomes, comandante do regimento de Infantaria n.º 2, tenente-coronel Joaquim Estrela Teriaga, comandante do G. A. C. A. n.º 2, capitão Manuel Machado, presidente da Camara Municipal, dr. Antonio Maria dos Santos, juiz de Direito, dr. Angelico Sequeira Carvalho, delegado do procurador da Republica, e padre João da Silva Faia, arcipreste de Abrantes, por iniciativa da Ala de Abrantes, da M. P. e a colaboração da de Portalegre e do seminario de Gavião, realizaram-se hoje nesta cidade as comemorações do «Dia de Nun'Alvares».

Ontem, ás 2 e 30, chegaram ao forte de S. Pedro, local onde Nun'Alvares orou e donde partiu para Aljubarrota, dois castelos da M. P. das referidas alas, que, desde a meia-noite, fizeram uma velada de armas «por D. Nuno e Portugal».

Hoje, ás 10 horas, foram as entidades visitantes recebidas na Camara Municipal.

A's 10 e 30, saiu uma procissão, conduzindo a imagem do Beato Nuno, da igreja de S. João para o Outeiro de S. Pedro, onde se realizou, ás 11, uma missa campal com uma alocução patriótica pelo padre Joaquim José de Freitas e canticos pela «Schola Cantorum» do seminário do Gavião. Em seguida, a procissão, com a imagem regressou á igreja de S. João.

A's 15 horas, realizou-se uma homenagem do Exército ao glorioso patrono da Infantaria Portuguesa, havendo desfile das unidades da guarnição militar de Abrantes, em honra da bandeira do Condestável, colocada com as respectivas guardas de honra e autoridades no Largo do Rossio, junto ao monumento aos Mortos da Guerra.

A' hora a que telefonamos, está a iniciar-se na sala do tribunal, uma sessão solene, na qual usarão da palavra os srs. capitão Manuel Machado, presidente da Camara Municipal de Abrantes, dr. Gilot e Zuzarte de Mendonça, da Aaldo Santo Condestável, e dr. José Dias.

A caminho de Paris

passou por Lisboa uma comissão maritima brasileira

Num avião «Bandeirante» da «Panair» do Brasil, chegou a Lisboa, em transito para Paris, onde vai tomar parte na reunião do Conselho Consultivo Maritimo Privado, o sr. dr. Eduardo Pena Barbosa da Silva, delegado do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil e chefe da missão constituida pelos srs. Mauro Ramos, Pedro Cidrão e dr. Mario Guimarães, respectivamente membros da Comissão de Marinha Mercante do Brasil e conselheiro da embaixada do Brasil em França. A reunião tem por objectivo o estudo da futura organização mundial da Marinha Mercante.

Sousa

Tem o prazer de comunicar ás suas estimadas clientes que fará a passagem dos mais recentes modelos parisienses para verão em colaboração com

M.me JOEL

No dia 14 do corrente, pelas 16 horas, no Aviz Hotel. Ao piano Fausto Caldeira. Ao microfone Artur Agostinho.

ENTRADA POR CONVITES

PAPEL DE FUMAR

Marfil

Preferido pelos bons fumadores

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1828: Nasce em Lisboa o escritor Antonio Cesar de Vasconcelos Correia. Além de varias peças, escreveu uma revista do ano. Faleceu a 5 de Maio de 1870.

1839: Primeira representação, no teatro Sá da Rua dos Condes, da peça «Diogo Tinoco», de Inácio Pizarro de Morais Sarmento.

1882: Primeiro concerto dos organizados em S. Carlos pela Associação Musical 24 de Julho e dirigidos pelo maestro Eduardo Colonne.

1926: Morre a actriz Carolina Santos, que se estreou na revista «O Microbio», no Chalet Araujo. Foi casada com o actor Santos Junior. Nasceu a 15 de Dezembro de 1870.

Faz hoje anos: a actriz Brunilde Judice.

Atrás do reposteiro

Em Setembro termina o contrato duma empresa de cinema num teatro de Lisboa, que dizem, passará a ser explorado por uma companhia que tem estado a trabalhar noutra casa de espectaculos.

—A peça «Milagre», que há dias subiu á cena no teatro Nacional, foi pedida ao seu autor para ser traduzida e representada em Espanha.

—Não é verdade, como veio a publico, que o autor teatral Xavier de Magalhães fosse convidado pela empresa do Maria Vitoria para colaborar numa revista.

—Está em estudo a publicação duma revista ilustrada de teatro, que inserirá uma peça original em todos os numeros. A esse empreendimento não é estranha uma individualidade estrangeira em destaque no nosso meio teatral.

—A «Tournée Alegre», que modificou o seu itinerario, não trabalha hoje nas Caldas, como anunciámos, mas sim em Porto de Moz.

—Não se chama Vitorino Nemesio, mas Antonio Vitorino, o actor que entra no proximo espectaculo do Teatro Estudio do Salitre, organizado e ensaiado pelo dramaturgo Vasco de Mendonça Alves.

—Vasco Matos Sequeira inaugurará a nova época teatral em Lourenço Marques com a farsa «O Grande Aldrabão», representada por amadores e alguns artistas que ali se encontram desempregados.

—Vai começar a organizar uma companhia para percorrer a provincia o actor Carlos Alves.

—Deve chegar a Lisboa, dentro de dias, a conhecida locutora Maria Eduarda, que vem assistir ás comemorações centenárias da tomada de Lisboa aos mouros. Criadora dos programas «Pátria Distante» e «Semeadores de Harmonias», Maria Eduarda pensa tomar parte em programas radiofónicos em Portugal.

«Bola ao Centro»

A equipa de exteriores de «Bola ao Centro», o novo filme nacional que o realizador João Moreira está a dirigir para a S. P. C., esteve hoje no campo do Sporting, onde filmou algumas das principais fases do jogo com o Sport Lisboa e Elvas. Essas fases figurarão no referido filme, cujo argumento, da autoria de João Moreira, conta a história de um rapaz apaixonado pelo futebol e que chega a ser jogador de nomeada de um popular clube.

O génio da raça!

As trombetas de Alcácer Kibir na batalha heroica e grandiosa. Todos os dias, no Coliseu, o filme imortal «Camões», em «matinée» e á noite

Camões é um dos melhores espectáculos que o cinema nos tem dado. E' a vida grandiosa do genio. Uma ressurreição da sua existencia extraordinaria. Todas as mulheres que ele amou! Os seus combates em Africa! Os momentos épicos em que ele encarnou a Historia da Patria. Coimbra, o choupal, e a doce Leonor! Lisboa, o paço da Ribeira, e a infanta D. Maria, por quem se apaixonou! Ceuta, Camões lutando contra os mouros, e tingindo a bandeira da Patria com o seu sangue! A batalha de Alcacer Kibir! A prisão, o desterro, e a morte. Este grandioso filme que empolga de emoção patriotica todos os portugueses, exibe-se hoje e todos os dias, em «matinée», ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30, no Coliseu. Os mais baratos preços populares.

Homenagem ao presidente

da Junta de Freguesia de Santa Isabel

Os vogais da Junta de Freguesia de Santa Isabel, a respectiva comissão politica da União Nacional e um grupo de paroquianos prestaram hoje homenagem ao sr. Duarte da Costa Pinto Coelho, que há mais de 12 anos vem presidindo áquela junta e que tem prestado relevantes serviços á referida freguesia.

As festas começaram por missa, ás 10 horas, na igreja do Santo Condestavel, na Rua do Patrocinio. A's 11 horas, foi distribuido, na sede da junta, um bodo de 20 escudos a numerosos pobres da freguesia e a outros protegidos pelos jornais diários. Ao meio-dia realizou-se uma sessão solene, durante a qual foram postas em relevo as altas qualidades de inteligência, de caracter, de trabalho e de coração, reveladas em tanto tempo de dedicado exercicio de tal cargo. E ás 14 horas iniciou-se, na Casa do Distrito do Porto, um almoço no qual se inscreveram todas as entidades em destaque na freguesia do homenageado.

A' noite, haverá, a partir das 21 horas, uma récita no ginásio do liceu de Pedro Nunes, na Avenida Pedro Alvares Cabral.

Um «Te-Deum» em Coimbra

em acção de graças pela tomada de Lisboa

COIMBRA, 11. (Pelo telefone)—Por iniciativa da Camara Municipal, na próxima terça-feira, ás 16 e 30, na igreja de Santa Cruz, celebra-se um «Te-Deum», em acção de graças pela tomada de Lisboa aos mouros. Ao acto assistirão todas as entidades oficiais e presidirá o sr bispo-conde.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

DE 14 A 18 DE MAIO

BALLET ESPANHOL

Apresentado por **PILAR LOPEZ**

José Greco, Manolo Vargas, Elejandro Corsi, Elvira Real, Nila Amparo, Lola de Ronda, Juan Miguel, Faico Heredia, Luiz Maravilla, Manolo «El Sevillano» e Manolo «Manzanilla».

Coreografia de ARGENTINITA

Acompanhamento pela Orquestra espanhola ACROAMA sob a direcção do Maestro José Maria Franco.

A bilheteira abre hoje, domingo, 11 de Maio, para venda de bilhetes aos antigos assinantes e a partir de amanhã, para venda avulso.

Experiências

com bombas portateis para extinção de incêndios

Promovidas pela Sociedade Promérica, realizaram-se hoje em Almada experiencias de extinção de incendios com o emprego de bombas portáteis com agulhetas de nevoeiro «Indian», que durante a guerra foram usadas no combate aos focos de incendio, provocados pelos ataques da aviação.

A experiência efectuou-se no largo fronteiro ás instalações dos Bombeiros Voluntarios daquela vila e ao acto assistiram, além dos srs. José Braz e José Ferraz, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes dos Voluntarios de Almada, que dirigiram as experiencias, os srs. major Adriano Dores, vice-presidente da Camara daquela vila; engenheiro Campos Andrade, da Direcção Geral dos Serviços Florestais; comandantes e representantes das Corporações dos Bombeiros Municipais e Voluntarios de Setubal; e Voluntarios de Coimbra, Sul e Sueste, Barreiro, Sesimbra, Estoril, Cascais, Dafundo, Amadora, Montijo e Seixal, e delegados da Sociedade Promérica em varios pontos do Pais.

Estiveram também presentes os srs. dr. Antonio Centeno Infante da Camara, Pires Guerreiro e engenheiro Alvaro de Lima, da Promérica

Primeiramente foi lançado fogo a uma pira de madeira e palha com gasolina. Depois as experiencias realizaram-se, respectivamente, com palha e feno e uma barrica com oleo.

Em todas as experiencias os voluntarios, munidos das respectivas bombas colocadas aos ombros, lançaram o jacto de agua sobre o incendio dominando-o por completo em 56 segundos.

Terminada a experiencia realizou-se no restaurante do Aeroporto um almoço oferecido pela administração da Promérica aos seus delegados da provincia, durante o qual o sr. Pires Guerreiro saudou os presentes e brindou pelo sr. dr. Antonio Centeno, como organizador de algumas importantes empresas comerciais e industriais.

A provavel viagem

do Benfica ao Brasil

Por noticias hoje chegadas a Lisboa, sabe-se que no Rio de Janeiro se prepara a recepção a fazer ao S. L. e Benfica, pois dá-se quase como certa a viagem do nosso popular clube á nação irmã.

Também os jornais brasileiros dão já grande relevo a este acontecimento.

Segundo essas informações, o Benfica disputará três jogos no Rio de Janeiro e deslocar-se-á, também, a S. Paulo.

No Rio, não só se efectuará o jogo com o Botafogo, como outro com o Fluminense e ainda um festival de despedida, dedicado ao Benfica, e um jogo com um misto brasileiro.

O primeiro jogo do Benfica está marcado para a noite de 19 de Junho próximo.

A creche da Casa do Povo

inaugura-se hoje em Alcacer do Sal

ALCACER DO SAL, 11.—(Pelo telefone).—O sr. subsecretario das Corporações veio hoje a esta vila para presidir á inauguração duma creche na Casa do Povo. Foi recebido pelas autoridades locais e pela filarmonica. A's 15 e 30 realiza-se na sala da Casa do Povo a cerimonia, em que usarão da palavra o sr. major Mendes do Amaral, presidente da assembleia geral, e os medicos da creche, drs. Acacio Faria e Verissimo Gomes. A creche, a que preside o sr. Sebastião José Perna, recolherá rapazes desde a mais tenra idade, dispondo para estes de vinte e dois berços.

AVENIDA Telefone: 27273

Todas as noites às 21 e 45

O famoso original do **DR. RAMADA CURTO**

A CADEIRA DA VERDADE

representado por **Maria Matos**, Filomena Lima, Madalena Sotto, Maria Salomé, Maria Helena, Barreto Poeira, Perry, Luís de Campos, Igrejas Caeiro e Maria Santos

Aos domingos, «matinée» ás 16 horas

TERMAS DE CALDELAS

ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 15 DE OUTUBRO

Indicadas nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite muco membranosa, colites, colibacilosis e nas doenças do fígado e baço

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA

PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS ÁGUAS — TELEFONE 6617

A ITALIA-ESPANHA-FRANÇA

(Canonização do Beato João de Brito)

VIAGEM ORGANIZADA PELA CONTINENTAL

PREÇO 10.900$00 — 9 de Junho a 11 de Julho (32 dias)

Estadias em: MADRID, BARCELONA, PARIS, NICE, MARSELHA, GENOVA, PISA, ROMA, ASSIS, FLORENÇA, VENEZA e MILÃO—visitas a S. SEBASTIAN, MONTE CARLO, GROSETO, AREZZO, BOLONHA, PADUA, VERONA e SAN REMO

Audiencia particular de S. Santidade

Inscrições—**RUA DA PRATA, 260, 2.º LISBOA**—Telef. 25577

ALFREDO MAYO

o duque

MARIA EUGÉNIA

a ingénua

AMARANTE

o banqueiro

TERESA CASAL

a aventureira

Dê a sua resposta a este sensacional Concurso, até ás 24 horas da próxima segunda-feira, dia 12 de Maio, entregando-a pessoalmente na bilheteira do CAPITÓLIO ou enviando-a para CINEMA CAPITÓLIO—Parque Mayer — Lisboa

São estes os intérpretes do famoso filme de Arthur Duarte

O Hospede do Quarto 13

que se estreia no dia 13 no Capitólio

Entre todos os que acertarem com a resposta verdadeira serão sorteadas

5 ENTRADAS GRATUITAS

para a estreia de «O HÓSPEDE DO QUARTO 13» que Filmes Progresso, Ltd., apresenta no dia 13 no Cinema Capitólio

Mas qual deles será, na verdade,

O HOSPEDE DO QUARTO 13?

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

UM EXITO ESTRONDOSO das formosas bailarinas francesas

VIALINE SISTER'S

Esculturais vedetas do Folies Bergèrs e do Casino, de Paris

UM GRANDIOSO PROGRAMA com YOLANDA — CARMEN DE SANT'ANA — PEPITA RUIZ — SOLEDAD ROMERO e a grande ORQUESTRA OLIMPIA

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, a peça em 3 actos Original de D. JOÃO DA CAMARA

OS VELHOS

com Palmira Bastos e Alves da Cunha

APOLO HOJE 2 sessões ás 20,30 e 22,45

Grandioso sucesso da popular revista

O Cartaz da Mouraria

com Herminia Silva, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes e Luisa Durão

CRISTAL

HOJE E SEMPRE

As melhores atracções e a melhor musica

Na próxima semana **Vicente Reys** e o seu BALLET de ESTRELAS

MARIA VITÓRIA

A's 20,45 e 23 horas

A linda opereta com Alfredo Ruas e Bárbara Virgínia nos protagonistas — Carlos Leal, Teresa Gomes, Octávio Matos e os cantores Manuel Afonso e Carmo Pequito.

Sua Majestade o Amor

VARIEDADES

Às 20 e 30 e às 22 e 45

O maior exito dos ulimos tempos

Se aquilo que a gente sente

com Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, R. Santos Carvalho, nos principais papeis, a vedeta Amalia Rodrigues e a atracção Les Cavalcos

ARCADIA

Apresenta o grande cantor

FRANCISCO BOLUDA Y SU DINAMICA ORQUESTRA

num seleccionado programa com a elegante bailarina

MERCEDES ROMERO

MARGA Y FRANCIS

E ORQUESTRA ARCADIA

com o cantor JOAO VALERIO

RITZ CLUB

R. da Glória - Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar de Lisboa

GRANDES NOITES DE FESTA

com um sensacional programa

Nina Marchesi-Olga Orovi

Carmen Vallés-Gitanilla

NUM SENSACIONAL CONJUNTO com as formidáveis orquestras

Almeida Cruz e Seven-Ritz

São Luiz 3.ª SEMANA De amor tambem se morre com Charles Boyer e Joan Fontaine

T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI VELHA AMIZADE com Bette Davis e Miriam Hopkins

A's 21,30 TELEF. 5059 «Matinées» diárias

EDEN 4. semana O GRANDE AMOR com Merle Oberon, Charles Korvin e Claude Rains

A's 21,30 Telef. 2 0788 Matinées» diarias»

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÀS 21.30 — 2.ª semana Do filme de espionagem O. S. S. com Alan Ladd Amanhã, «matinée»

CONDES Os Ultimos de Filipinas com José Nieto, Armando Calvo e Nani Fernandez

A's 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30 — 2.ª semana Nascida para o Mal Filme dramático com Bette Davis

GINÁSIO 2.ª SEMANA Começou no Comboio

Telef. 20556 A's 21 e 30 — A mais sensacional comédia do ano

CAPITOLIO Semente do Ódio com Zachary Scott e Betty Field

Telef. 27493 — A's 21,30 5.ª Feira, «matinée»

REX Telef. 49656 A's e 21 15 — Sinfonia Azul / Tempestade em Lisboa

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 15 — A Estranha Passageira / O homem que falou demais

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21 — O Estrangulador / Tempos Melhores

LYS Tel. 4 8560 A's 21 e 15 — A Estranha Passageira / O homem que falou demais

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 Elas Eram Irmãs com James Mason

MIAMI

BAR DANCING DA ELITE

Hoje e todas as noites a partir das 23 horas, o exito dos exitos

CIMARRO BALLET

que actua neste Dancing há 3 meses e está a dar os ultimos espectáculos em Portugal, terminando no dia 20 em virtude de ter que cumprir contrato no Hotel Ritz, de Barcelona.

Hoje, «matinée» às 17 e 30, com

CIMARRO BALLET

e todas as atracções

TRINDADE TELEF. 20000 — Hoje ás 21,45

A célebre peça de IBSEN

Casa de Boneca

Seis grandes artistas num grande êxito com Lalande, Lucília, Hortense, Gamboa, Assis e Villaret

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A posição da França entre a Rússia e os Estados Unidos

(Continuação da 1.ª pág.)

Moscovo e do acordo entre a França e a Grã-Bretanha e os Estados Unidos acêrca da hulha produzida no Sarre e no Ruhr. Antes desse acordo, a questão da hulha era uma bengala para os anglófobos em França baterem na Inglaterra. Agora, a situação é contrária e o caso da hulha torna-se uma arma poderosa de que se servem os russófobos franceses.

O segundo factor a influir provávelmente na politica externa francesa é de que a fusão da zona francesa com as zonas anglo-americanas tornou-se mais proxima pela modificação do problema da hulha. Nos circulos politicos de Paris todos manifestam acordo em que nenhum governo francês, qualquer que seja a sua constituição e côr, se poderia recusar a admitir a fusão, se o preço dessa fusão fosse a hulha do Sarre, mesmo se fosse necessário empregar meios indirectos para defrontar a oposição russa.

Era indispensável que a França recebesse a hulha do Sarre antes daquela região poder ser oficialmente encorporada, sob o ponto de vista económico, na França. Os diplomatas franceses que regressaram da Conferência de Moscovo concordam em que se deu ali aquilo que em linguagem diplomática se chama uma «aproximação» franco-americana. Isto parece constituir o terceiro factor a influenciar a futura política externa francesa. Todos conhecem aqui que é impossível dizer sempre que «não» aos nossos amigos e assim espera-se que as actuais relações franco-americanas possam provocar uma certa modificação, em dada oportunidade, na política externa francesa.

O auxílio á Grécia e á Turquia, proclamado pelo presidente Truman, criou a impressão de que os Estados Unidos estabeleceram definitivamente o seu rumo e que, assim, estão dispostos a tomar posições a expensas de outros aliados quanto á Russia. Consequentemente, a diplomacia francesa terá de ser de futuro menos hesitante em procurar um melhor entendimento com os Estados Unidos.

O regresso á arena política do general De Gaulle é considerado como o quinto factor na modificação da futura política externa francesa. Enquanto De Gaulle não formou o seu partido, as criticas da opinião publica francesa á política externa surgiam apenas da extrema esquerda, dando uma impressão unilateral. Agora, as críticas surgirão provavelmente da extrema direita. E' certo que se deve contar com uma forte oposição comunista se a política externa francesa se desviar para o campo anglo-saxonico quanto á fusão das zonas da Alemanha, por exemplo. Mas o Governo francês dispõe de um forte trunfo para jogar em réplica, se puder declarar: «Nós conseguimos agora mais 400.000 toneladas de carvão por mês, o que é importantíssimo para o próximo Inverno». Mais uma vez a política francesa centraliza-se na questão da hulha e, principalmente, na hulha do Sarre.—(Reuter).

PROVAS DE VELA

Efectuou-se esta manhã, no percurso compreendido entre a C. Quebrada, Pedrouços e Cova do Vapor, a regata de «sharpies» de 12m2, para disputa da taça «Augusto Soares de Oliveira», instituida em homenagem á memoria do antigo instrutor de desportos nauticos da M. P. e distinto oficial da Marinha de Guerra.

A primeira regata desta prova disputou-se em 1942 e de então para cá tem sido ganha alternadamente por équipas da Brigada Naval e da Mocidade Portuguesa.

O ano passado foi ganha por uma équipa da M. P. Na regata de hoje, o barco P-3, tripulado por Fernando Belo-Francisco Quina, e o P-5, por Antonio Vilardebó-Manuel Belo, tomaram a dianteira logo de principio, chegando ao fim do percurso da primeira volta em 1.º lugar. O vento, que parecia de feição, quebrou á hora da partida, pelo que aquela primeira volta foi percorrida quase no termo do tempo minimo regulamentar: 2 horas e 30.

INSTALAÇÕES DEFICIENTES

A falta de espaço

é verdadeiramente aflitiva no Museu de Arte Contemporanea —diz-nos Diogo de Macedo

O Museu de Arte Contemporanea nas mãos de Diogo de Macedo ganhou vida, rejuvenesceu e embelezou-se. Como toque de varinha mágica o talento do artista pousou sobre essa carcomida casa e emprestou-lhe a frescura que lhe faltava. Quanto podem a imaginação e a arte! Mas Diogo de Macedo conseguiu mais ainda: conseguiu substituir o espaço pelo tempo e, portanto, dar neste o que lhe faltava naquele. Porém, não pode ir mais longe o seu engenho! E a insuficiência das instalações do museu continua a saltar á vista e até a confranger, quando nos damos ao trabalho de o olhar... nos seus «bastidores»!

Pedimos ao distinto escultor que nos dissesse das realidades cruas que ali lhe tolhem a acção. Dispõe-se a fazê-lo e eis a nossa conversa:

—A falta de espaço é, neste caso, realmente aflitiva. Basta dizer-lhe que, por exemplo, temos por vezes setenta artistas para expor. E só quarenta cabem nas salas. Possuimos um milhar de peças e só conseguimos arranjar espaço para umas trezentas...

Observamos:

—Mas com esse sistema de exposições temporárias que tem usado, não ficou quase resolvido o problema?

Diogo de Macedo confessa:

—Não. E para fazer ideia, bastará eu dizer-lhe que de alguns artistas que contam bastantes trabalhos, só um ou dois são expostos. Não temos paredes para mais! Como pode calcular, essas exposições perdem, a certa altura, o interesse, porque o numero de trabalhos de cada artista fica excessivamente reduzido.

—Como entende que se poderia remediar o caso, sem maiores dificuldades?

—Há dois meios de o resolver: ou ampliar o museu ou construir um novo.

—E como a ampliação? — preguntamos, curiosos.

—Indo fora dele.

E conta-nos:

—Há duas casas entre o ginásio e o museu e que se podiam muito bem anexar. O Estado expropriá-las-ia, sem que se levantassem quaisquer casos de consciência, pois são apenas uma oficina de litografia que, por sinal é prejudicial ao museu, e uma garagem sem maior importancia.

E com sentimento de humanidade:

—Sim, porque se aí morasse alguém, a quem a expropriação fosse penosa, nem tal coisa me passaria pela ideia alvitrar!

«Mas não são essas as circunstancias. E tanto melhor; pois essas duas casas davam bem seis a oito salas para o museu.

—Nas modificações, que fez aqui dentro, a claridade das salas ficou a seu contento?

—Sim, isso está em parte resolvido. Só há um grande mal: o das instalações!

E com espirito:

—Sabe? Um museu é uma espécie dum «bicho» que se compõe de muitas coisas diferentes, principalmente para o publico. Nele há que atender á luz e também ao conforto. Este também não pode ser descurado. Depois, não é só como parte esposicional. Há ainda a dos arquivos e arrecadações. Nas obras que se guardam temos de nos defender da bicharia, inclusive a própria traça. Depois também não devemos descurar as instalações do pessoal.

E chamando a nossa atenção para a exigua sala, em que se encontra, comenta:

—Como vê é neste canto reduzido e que por sinal nem nos pertence (estamos aqui por favor!) que nós fazemos o arquivo, o meu gabinete de director, o do arquivista e que aproveitamos ainda para arrecadações!

Lançamos uma vista de olhos, que rápidamente abrange tudo, e quedamo-nos estupefactos com a estreiteza em que se encontra quanto ali está instalado!

Diogo de Macedo vai agora acompanhar-nos, para nos mostrar todas as dependências do museu. Irrepreensivelmente coordenadas e arrumadas estão todas as peças que se encontram lá. Mas que dificuldades não teve o seu director para as acomodar desse modo! Algumas telas, que tomariam quase toda uma parede, não podem figurar nas salas de exposição; pois roubariam tanto espaço, que muitas outras teriam de ser postas de parte!

—São muito poucos os artistas que estão representados por mais alguns quadros, como um Carlos Reis, um Malhoa e, evidentemente, um Columbano, com o direito que lhe dá a sala que ele doou.

E a propósito Diogo de Macedo anuncia-nos que vai, brevemente, arranjar, noutra sala, uma exposição para mais umas obras de Columbano, em que figurará um trabalho de escultura do admirável artista que também nesse ramo revelou o seu talento privilegiado.

O nosso entrevistado leva-nos até aos quadros expostos. Em tudo, como está disposto, se sente a mão do artista, o critério estético que aí presidiu. Diogo de Macedo é «The right man in the right place».

Numa volta da conversa cai esta sobre as instalações do próprio pessoal menor. E diz-nos Diogo de Macedo:

—Eles, coitados, não têm também o minimo cómodo! E eu nada lhes posso fazer... Só se me dessem as duas casas, de que lhe falei, é que então tudo ficaria muito escapatóriamente remediado!

—O museu tem tido muita frequência?

—Sim, animadoramente!

Saimos pelo lado do jardim. Há naquele ambiente um jeito de contemplação de arte e de recolhimento que nos incute uma tranquilidade espiritual.

...Um museu não é apenas um centro de cultura; é, também, um local de repouso para o espirito—de alheamento da mecanica prosaica da vida exterior...

ATLETISMO

O torneio do Belenenses

Hoje de manhã no campo das Salesias os atletas do Belenenses disputaram varias provas de atletismo, que forneceram os seguintes vencedores:

Principiantes: 60 metros—Aguiar da Camara, 7 s. e 2/10.

250 metros—Rodrigo Lobo, 32 s. e 4/10.

700 metros—Carlos Baptista, 1 m. 52 s. e 6/10.

2.000 metros—Antonio Cabral, 6 m., 20 s. e 9/10.

Peso—Carlos Ferreira, 12,15 metros.

Disco—Carlos Ferreira, 37,41 metros.

Comprimento—Aguiar da Camara, 6,20 metros.

Juniores: 150 metros—Fernando Raimundo, 18 s. e 2/10.

83 metros, barreiras—Mario Mateus, 14 s. e 1/10.

3.000 metros—José Rodrigues, 9 m., 39 s. e 8/10.

Dardo—Aguiar da Camará, 40,15 metros.

Altura—Sousa Freitas, 1,60 metros.

Seniores: Dardo—Antonio Rodrigues, 42,80 metros.

Um torneio do Ginásio Clube do Sul

No campo do Ginásio Club do Sul, em Cacilhas, realizou-se um torneio de atletismo em que tomaram parte também o Club Oriental e o Ateneu Comercial de Lisboa. Verificaram-se os seguintes resultados:

60 metros—1.º, Tito, do Ginásio; 2.º, Fraga, do Oriental; 3.º, Mário Silva, do Ginásio.

300 metros—1.º, Tito, do Ginásio; 2.º, Fraga, do Oriental; 3.º, Xavier, do Ateneu.

1.000 metros—1.º, Mateus, do Ginásio; 2.º, Rodrigues, do Oriental; 3.º, Pinto, do Ateneu.

2.000 metros—1.º, Alves, do Oriental; 2.º, Lopes, do Oriental; 3.º, Rodrigues, do Oriental.

Estafeta 3×250—1.º, Mateus, Mário Silva e Tito, do Ginásio; 2.º, Tavares, José e Asdrubal, do Oriental.

O treino da selecção para o Lisboa-Madrid-Barcelona

Na pista do S. L. e Benfica efectuou-se esta tarde um treino de selecção para o torneio Lisboa-Madrid-Barcelona, que atraíu assistência avultada.

Compareceu a maior parte dos atletas convocados, verificando-se os resultados seguintes:

110 metros barreiras: 1.º e unico concorrente, Fernando Ferreira, do Benfica, em 16,8 s.

800 metros: 1.º, Eduardo Silva, Sporting, em 2 m. e 5,1 s.; 2.º, Nicolau Godinho, Belenenses, em 2 m. e 6,5 s.; 3.º, João Jacinto, Sporting, em 2 m. e 6,7 s.

400 metros: 1.º, Artur Dias, Sporting, em 52,4 s.; 2.º, Domingos Canhão, Sporting, em 53.2 s.; 3.º, Castelo Branco, Sporting, em 55 s.

100 metros: Nuno Morais, Sporting, em 10,7 s.; 2.º Mira Dores, Sporting, em 11 s.; 3.º Tomás Paquete, Benfica, em 11,1; 4.º Fernando Ferreira, Benfica, em 11,3 s.

Comprimento—1.º João Vieira, Sporting, com 6,58 m.; 2.º Moniz Pereira, Sporting, com 6,35 m.

Peso—1.º Pinto Bastos, C. I. F., com 12,45 m.; 2.º Emilio Ruivo, Sporting, 12,22 m.; 3.º Nuno Barros, Benfica, 11,565 m.; 4.º Fernando Ferreira, Benfica, 11,28 m.

As provas continuam á hora a que fechamos o nosso jornal.

A Associação de Atletismo fornecerá na quarta-feira a lista de seleccionados.

NATAÇÃO

A «Meia-milha» foi ganha por Jeremias Simão do Estoril Praia

A Associação de Natação de Lisboa organizou mais uma prova de natação no rio. E' louvavel este interesse da A. N. L. procurando dar viabilidade a estas provas no Tejo—o que aliás todos quantos andam ligados á natação desejavam. Regressa-se, assim, a uma propaganda que é das melhores para a modalidade; porém, verifica-se um caso interessante. Agora que a A. N. L. organiza as provas no rio os clubes não aparecem!

Para a de hoje—a prova da «Meia-milha», sómente apareceu o Estoril Praia, com duas equipas, e o Pedrouços. Oito nadadores percorreram a meia milha, cuja chegada se verificou em frente da Praça do Império.

De inicio ainda se esboçou luta entre Jeremias Simão e Belmiro Santos, mas o primeiro, com boa braçada, foi conquistando avanço.

Em frente dos depositos da Shell os primeiros eram Jeremias, Belmiro, Vitor Lopes e Alvaro Parracho, com pequenas distancias entre si:

A classificação foi a seguinte:

1.º Jeremias Simão, equipa A do Estoril Praia, 8 m., 34 s. e 3/10; 2.º Belmiro Santos, equipa A 9 do E. P., 9 m., 17 s. e 6/10; 3.º Alvaro Parracho, equipa B do E. P., 9 m., 44 s. e 2/10; 4.º António Martins, equipa B do E. P., 9 m. e 45 s.; 5.º Vitor Manuel Lopes, equipa A do E. P., 10 m., 8 s. e 5/10; 6.º António Ramirez, Pedrouços, 10 m. e 12 s.; 7.º José Abrantes Marques, equipa B do E. P., 10 m., 30 s. e 9/10; 8.º Cristiano Luz, Pedrouços, 11 m., 24 s. e 2/10.

Por equipas: 1.ª Estoril Praia A, 6 pontos; 2.ª Estoril Praia B, 16 pontos.

Mais uma vez os rebocadores da Policia Maritima e dos Pilotos prestaram os seus valiosos serviços na organização e fiscalização da prova.

Os Campeonatos Universitários

Na piscina do Algés e Dafundo disputaram-se hoje de manhã as provas da segunda jornada dos campeonatos regionais universitários de natação, cujos resultados foram os seguintes:

66 metros costas: 1.º, Luís Canhão, Agronomia, 1 m. 17 s. e 2/10; 2.º, José Novega, Direito; 3.º, Manuel Ribeiro, Direito.

66 metros bruços: 1.º, Joaquim Fava, Agronomia, 1 m., 4 s. e 4/10; 2.º, Fernando Neves, Agronomia; 3.º, Luís Santos, Económicas.

100 metros, livres: 1.º, Pereira Bastos, Direito, 1 m., 21 s. e 6/10; 2.º, Francisco Alves, Direito; 3.º, Luís Canhão, Agronomia.

Estafeta 3×100 metros: 1.º, Faculdade de Direito (Pereira Bastos, Navega e Francisco Alves), 5 m. e 2/10; 2.º, Agronomia.

Estafeta 7×33 metros: Unico concorrente: Agronomia (Valente Rosa, Francisco Camilo, Carecho, Aquino, Flavio Neves, Cordeiro, Francisco Neves e José Novoa), 3 m. e 5 s.

Por equipas a classificação ficou assim estabelecida: 1.ª, Agronomia, 47 pontos; 2.ª, Direito, 37 pontos; 3.ª, Económicas, 10 pontos; 4.ª, Ciências, 8 pontos; 5.ª, I. N. E. F., 2 pontos.

ÓQUEI EM CAMPO

O treino da selecção de Lisboa que vai defrontar o «Cross Medicale»

Efectuou-se esta manhã, no campo do S. L. Benfica, o treino da selecção de Lisboa, que no próximo domingo defrontará o grupo do «Cross Medicale» de Argel, que vem reforçado com elementos de equipas do Norte de Africa.

O encontro-treino durou uma hora, e fizeram parte das equipas os seguintes jogadores:

Prováveis—Rogério Leão; Alexandrino e Campos; Torcato, Tavares e Ludgero; Perna, Gião, Seixas, Bela Morais e Carvalho.

Possíveis—José André; Eugénio e Francisco Carlos; Garrido, Gonçalves e Viegas; Quérin J.or, Virgilio, Avelino e Pessoa.

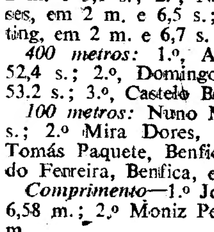
Tanto uma equipa como a outra marcaram tentos. Todavia, este encontro-treino serviu para rectificar ideias sobre a escolha dos elementos.

Os jogadores exibiram-se com agrado, e ao fim do treino os seleccionadores srs. Alfredo Santos e Ferreira da Cunha, escolheram os seguintes elementos: Rogério Leão, José André, Campos, Torcato, José Eugénio, Tavares, Ludgero, Gonçalves, Américo de Jesus, Carlos Alberto, Perna, Gião, Seixas, Bela Morais, Carvalho e Pessoa.

Na próxima quarta-feira, realiza-se novo treino entre os seleccionados.

O encontro com o Medicale de Argel disputar-se-á, pelas 14 horas, precedendo o jogo do campeonato nacional, entre o Benfica e o Atlético.

Em Cascais, Atlético e Benfica empataram por 2—2, depois dos «encarnados» estarem a perder por 2—0 ao intervalo.


Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste as Crianças
R. DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto à R. Augusta)

OURIVESARIA VICTORIA, L.DA
Joalheiros-Fabricantes
JOIAS - PRATAS - RELOGIOS
Conserta e transforma com perfeição
R. da Vitória, 91 (Esquina da R. Crucifixo)

CICLISMO

Os campeões de Portugal
são Fernando Sá, do F. C. Porto e Duarte Patricio, do C. A. C. O.

Disputaram-se hoje, organizados pela Federação Portuguesa de Ciclismo, os campeonatos nacionais de amadores-seniores e juniores, nas distancias respectivamente de 162 e 100 quilómetros. Ambas as corridas, tiveram a participação de corredores do Porto e de Lisboa, devendo desde já salientar-se, a actuação dos portuenses, um dos quais, conquistou o titulo de campeão nacional de seniores.

Na prova desta categoria os ciclistas seguiram em boa marcha até á Ericeira, de tal modo que Manuel Espadinha pôde recuperar 7 minutos de atraso. A prova decidiu-se na subida de Carriche, onde Fernando Sá do F. C. do P., se distanciou cortando a meta com bom avanço.

Classificação: 1.º Fernando Sá, do F. C. P. em 5 horas, 30 minutos e 17 segundos; 2.º Rafael Correia, do C. A. C. O.; 3.º Manuel Rocha, do Boavista, do Porto; 4.º Maximiano Rola, do Lisgás; 5.º Joaquim Mendes, do F. C. P., todos em 5 h., 30 m. e 33 s.; 6.º Manuel Gonçalves, do Benfica, 5 h., 30 m. e 54 s.; 7.º João Lucio, do Sporting em 5 h., 31 m. e 28. Classificaram-se mais 8 corredores e desistiu Alexandre Mendes, do Boavista.

Duarte Patricio, do C. A. C. O. fez uma boa corrida, comandando quase sempre, conquistando o titulo de campeão de Portugal. Classificação: 1.º Duarte Patricio, do C. A. C. O. em 3 horas, 29 minutos e 25 segundos; 2.º Aurelio Maia, do F. C. P. em 3 h., 29 m. e 40 s.; 3.º Porfirio da Conceição, do F. C. P., em 3 h., 29 m. e 56 s.; 4.º Manuel Catarino, do Benfica em 3 h., 30 m. e 20 s.; 5.º Vitor Ramalho, do C. A. C. O. em 3 h., 30 m. e 24 s.; 6.º Moisés Maia, em 3 h., 49 m., e 36 s.

As corridas do Desportivo de Cascais

O Grupo Dramatico Desportivo de Cascais organizou, em comemoração do seu aniversario, duas corridas de ciclismo, para Iniciados e Veteranos.

Para as duas categorias foi traçado o seguinte itinerario: Algés-Cascais-Birro-Boca do Inferno-Cascais, com chegada em frente ao Museu Conde de Castro Guimarães.

Tomaram parte nas corridas, G. D. D. Cascais, Benfica, Sporting, Campo de Ourique, G. D. Arroios e Desportivo da Marconi.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Iniciados—1.º Manuel Agostinho, do C. A. C. O., 40 m. e 25 s.; 2.º Armando Gonçalves, Benfica; 3.º Manuel Feijão, Marconi; 4.º Ernesto Ludovino, Benfica, 5.º Edgar Marques, Benfica.

Veteranos—1.º Isidro Rodrigues, Sporting, 47 m.; 2.º Antonio Henriques, Arroios; 3.º Antonio Fernandes, Sporting.

ESGRIMA
Uma reunião de esgrimistas com os dirigentes da F. P. E.

O conselho tecnico da Federação Portuguesa de Esgrima, convocou para esta manhã, na sala de armas da Casa Militar, os vinte e quatro atiradores que estão indicados para as equipas nacionais de florete, espada e sabre que nos representarão nos próximos Campeonatos do Mundo.

Na presença dos directores da F. P. E., o sr. capitão Pereira de Castro, do Conselho tecnico, expôs o plano de trabalhos já elaborado, trocando-se largas impressões e assentando-se na actividade a desenvolver até á semana anterior ao começo das provas.

Em seguida, dirigentes e esgrimistas visitaram o Pavilhão de Desportos, no Parque Eduardo VII, onde se disputam os Campeonatos do Mundo, e cujas instalações causaram justificadamente magnifica impressão.

A partir da semana próxima, os componentes das equipas nacionais farão alguns treinos naquele local, para a necessária adaptação ás condições de luz, ambiente, etc.

O ABASTECIMENTO DO PAÍS

Está a conseguir
excelentes resultados
a acção das brigadas de fiscalização
que percorrem o Norte do País

AVEIRO, 11 *(Pelo telefone)*—As reuniões que estarão sendo feitas nalguns distritos do Norte, entre os delegados concelhios e o enviado da Secção de Condicionamento da Intendência Geral dos Abastecimentos, sr. Lima Viana—que vem com as brigadas da Fiscalização dirigidas superiormente pelo sr. capitão Silva Pais, director dos respectivos Serviços, e pelo chefe dos Serviços Externos, sr. Lopes de Almeida—têm sido dum alto alcance, não só para elucidar e esclarecer os referidos delegados sobre quaisquer problemas abordados nas circulares da Intendência, referentes ao novo plano de condicionamento de auto-abastecidos, que se refere a restaurantes, pensões, tabernas e outros estabelecimentos.

Surgem, por vezes, algumas duvidas e reclamações sobre o atraso do fornecimento dos géneros e a forma como está a ser feita a distribuição dos mesmos.

Na reunião de hoje, nesta cidade, foi posta em foco a União dos Grémios da Industria Hoteleira do Norte, á qual o comandante da Polícia e os delegados concelhios atacaram, por este organismo não cumprir as determinações da Intendência, em relação á distribuição de artigos condicionados e racionados, pois aumenta e diminui os contingentes atribuidos a quem quer e como quer. Assim, há quem, devendo receber 20 quilos de açucar, estava a receber 80, e quem, necessitando de 80, estava a receber 20. Há outros aos quais os contingentes que são distribuidos não correspondem ás autorizações passadas nesse sentido. Há, também, em certas localidades, 50 ou 60 pessoas que recebem mercadorias, ao passo que as outras ficavam sem coisa alguma. E, por vezes, aparecem autorizações-extras, tanto para açucar, como para arroz.

Em determinada localidade, um delegado da União dos Grémios da Industria Hoteleira do Norte e proprietário duma pensão, foi, por determinação superior, obrigado a encerrá-la ou a trespassá-la, pois aquele estabelecimento tinha um contingente superior ao da maior pensão da terra, pois ele, como delegado do Grémio nessa localidade, fazia o que muito bem entendia, em matéria de distribuição de géneros.

Mais reclamações e duvidas foram apresentadas por alguns assistentes. Assim, o delegado dum concelho queixou-se, por sua vez, de que as disponibilidades não eram distribuidas equitativamente, pois uns recebiam mais do que os outros.

Em Albergaria-a-Velha, existem dois «cafés». E aconteceu que, em determinada altura, o de maior movimento passou a receber menos açucar do que o outro. O prejudicado reclamou—e passou, então, a receber 111 quilos do referido produto, não obstante dizer que 75 lhe chegavam.

Há tabernas, nalguns concelhos, que estão a receber mais açucar que os «cafés», assim como há pensões e hoteis que recebem maiores quantidades quando estão fechados do que quando se encontram abertos.

O comandante da Polícia, sr. capitão Firmino da Silva, declarou que teve de distribuir géneros a vários estabelecimentos, para que estes não se vissem obrigados a encerrar as suas portas, mas que nem a todos tem podido acudir. Há, por exemplo, um «café», ao qual foram atribuidos 125 quilos de açucar, quando necessitava apenas de 50!

A parte dos colectivos não foi entregue o reforço de Fevereiro, Março e Abril, referente a açucar.

O sr. comandante da Polícia chamou também a atenção para as situações diferentes dos comerciantes urbanos e rurais, para evitar anomalias que se têm verificado, e focou o facto de as comissões concelhias poderem manobrar os saldos em poder dos armazenistas e retalhistas, sucedendo, por vezes, estes terem mais géneros do que aqueles.

Uma reunião no Porto

O sr. Lima Viana afirmou aos presentes que todas as reclamações que registara iam ser apreciadas superiormente, acrescentando que amanhã irá ao Porto tratar do caso, para o que já convocou uma reunião entre os delegados concelhios e a União dos Grémios da Industria Hoteleira do Norte.

O sr. comandante da Polícia regozijou-se com o resultado da reunião, que considerou duma grande utilidade, para evitar futuras complicações e embaraços e acabar com as injustiças que de há muito vêm sendo praticadas.

Apreensão de calçado em S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 11—(Pelo telefone) — As brigadas fizeram uma importante apreensão de calçado em algumas fábricas, depois duma inspecção que inesperadamente foi levada a cabo. O aumento no preço do calçado que ultimamente se estavam a verificar em alguns estabelecimentos, é dificil de, á primeira vista, determinar a quem competiam as responsabilidades.

Os retalhistas defendiam-se com a indicação da marca posta no calçado pelo fabricante. Desta forma, não havia maneira de se saber concretamente qual era a fonte de especulação. O capitão Silva Pais, que acompanha as brigadas com o chefe da fiscalição externa, sr. Lopes de Almeida, determinou um «assalto» ás fábricas de S. João da Madeira, Espinho e Vila da Feira, caindo as brigadas simultaneamente, e á mesmo hora, naqueles estabelecimentos fabris. E assim não foi dificil averiguar que os fabricantes entregavam o calçado aos retalhista sem as marcas referentes aos tipos determinados na lei. Quem fazia as classificações e marcações do calçado eram os retalhistas, que para o efeito tinham os respectivos férros. Por este processo, o calçado utilitário passava a ser classificado como tipo corrente, e este como de luxo, o que lhes permitia fácilmente elevar os preços legalmente estabelecidos, embora a qualidade fosse diferente.

Os proprietários das fábricas e os retalhistas estavam entendidos nesta especulação.

Descoberta a manobra, as investigações vão agora prosseguir até ao apuramento completo das responsabilidades.

Especulação com azeite

Em Oliveira de Azemeis foi também descoberta uma especulação com azeite, em que está envolvido o armazenista daquela localidade Albino Correia Pinho. Pela documentação apreendida no escritório daquele comerciante, apurou-se que entre ele e o retalhista haviam sido negociados 731 litros de azeite, entre 20 e 40$00 o litro, e destinados ao «mercado negro».

O custo da vida no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 10 — Muitas pessoas estão a queixar-se da sensivel falta de peso que se nota no pão, pelo que chamamos a atenção das autoridades competentes.

A mesma atenção também chamamos para os preços exorbitantes por que se vende o peixe no mercado diário, sendo esta vila, talvez, a terra da região onde este é vendido mais caro.

As bananas, vendidas no mesmo mercado, estão também a atingir preços escandalosos, pelo que seria conveniente pôr termo a este abuso.

Em contra-partida, a batata, a fava e a ervilha estão já a ser vendidas por preços bastante convidativos, devido á sua abundancia. A batata, por exemplo, está já a ser vendida no mercado a 2$50 e a fava a 1$00.

O voo
de Rudolf Hess
à Grã-Bretanha
durante a guerra

(Continuação da 1.ª pág.)

Hess levantou voo de Augsburg e seguiu para Stavanger, na Noruega, onde se juntou a uma formação de bombardeiros que ia atacar a Inglaterra.

—Só isso já seria muito para um amador—disse Messerschmidt.

A primeira noticia do voo de Hess foi recebida pelo construtor de aviões ás 8 horas dessa tarde, quando estava a beber vinho num hotel de Innsbruck. Duas horas depois, Goering telefonou-lhe, ordenando-lhe que fosse conferenciar com ele a Munich.

—Na manhã seguinte, prosseguiu Messerschmidt, encontrei-me com Goering no seu combolo especial, na estação de Munich. Envergando um dos seus uniformes de fantasia, Goering apontou-me ao estomago o bastão de marechal e gritou:

«—Aparentemente, quanto a si, sr. Messerschmidt todos podem voar.

Perguntei-lhe o que queria dizer e Goering replicou:

«—Sabe muito bem que se trata de Hess.

Disse-lhe:

—Mas Hess não é quem quer que seja.

Goering, serenando um pouco, respondeu:

«—Devia ter pedido informações antes de entregar um avião a um homem como esse.

Respondi:

—Se o senhor viesse á minha fabrica e pretendesse voar num aparelho, acha que eu teria de pedir primeiro autorização ao «fuehrer»?

Isso enfureceu novamente Goering, que replicou:

«—Isso é diferente. Eu sou o ministro da Aviação.

—E Hess é o substituto de Hitler—respondi eu.

«—Mas o senhor devia ter visto que esse homem estava doido, Messerschmidt—disse Goering.

Messerschmidt respondeu:

—Como podia eu supor que um doido ocupasse posição tão elevada no III Reich? Deveria tê-lo forçado a demitir-se, sr. marechal do Reich.

Goering respondeu em altos berros:

«—Você é incuravel, Messerschmidt. Vá construir os seus aviões. Tentarei livrá-lo desta complicação, se Himmler procurar causar-lhe dissabores.
—(Reuter).

Futebol de juniores
A Académica de Coimbra venceu o F. C. Porto por 1-0

Jogo no estadio «Mario Duarte», em Aveiro, registando-se a maior assistencia desta época.

As equipas alinharam:

Academica—Prates; Guimarães e Mesquita; Carvalheira, França Martins e Carvalho; Morgado, Portugal, Castelo Branco, Teixeira e Santos.

F. C. Porto—Rocha; Vinhas e Paiva; Pinto Vieira, Queirós e Nelson; Augusto, Araujo, Seixás, Albano, e Tavares.

Arbitro—Carlos Canuto.

O desfecho da partida ficou decidido logo no primeiro minuto de jogo. Nelson, médio esquerdo portuense, cortou uma avançada com as mãos, a 30 metros da baliza. Marcado o castigo, por intermedio de Portugal, este converteu-o no primeiro golo.

Apesar do tento sofrido, a equipa do F. C. do Porto voltou ao ataque com enorme entusiasmo, mas os estudantes replicaram sempre.

Ao intervalo, Academica, 1-F. C. Porto, 0.

Na segunda parte, assim como no primeiro tempo, voltou o periodo de equilibrio, com avançadas alternadas e todos os jogadores a lutarem com grande entusiasmo.

Tanto os estudantes como os portuenses, tiveram ocasião de marcar golos, mas as linhas dianteiras, não conseguiram o seu objectivo.

Prates, guarda-redes de Coimbra, teve ocasião de se salientar com defesas seguras e algumas arriscadas.

Pelo decorrer deste desafio verificou-se que, dos três encontros que os dois grupos tiveram de disputar, este de hoje foi o mais equilibrado.

Os estudantes ficaram assim apurados representantes da zona Norte e defrontarão no proximo domingo o da zona Sul, o Belenenses.

TEIXEIRA

Cabeleireiro de Senhoras

e Ex-Sócio do PALACIO CRISTAL comunica a todas as Ex.mas Senhoras e em especial á sua vasta e distinta clientela, que actualmente se encontra no CABELEIREIRO DO CHIADO, Rua Serpa Pinto, 12, s/l. (esquina da R. Garrett), para onde podem ser feitas desde já as marcações dos seus trabalhos para o autofone 28774.

Faz-se acompanhar da habil manucure Clara.

Secção de maçagista, distinta e competentissima Calista. Cabines iluminadas com luz natural do dia.

CASA DAS TAÇAS

Abre na p. 3.ª f., Taças em todos os tamanhos. Baixos preços.

Trav. Chão do Loureiro, 4

(ao Caldas) Rua da Madalena

TODO O MUNDO SABE

Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorná-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da **Grande Ourivesaria da Moda**, Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

ESTE SELO
É
A ÚNICA E OFICIAL
GARANTIA
DOS
AUTÉNTICOS

Vinhos de Colares

Tá bem ou não tá

—Então Zéquinhas, sempre estás resolvido a ir para a Africa?

—Estou, sim. Lélé; e resolvido também a ir comprar todo o calçado que hei-de levar, á

SAPATARIA ZECA

aquela Santa que tantos saldos vende ao desbarato e a preços sem competencia!... Vão todos ámanhã á **Zéca**, é na Rua Morais Soares, 121 e 123.

Saldos, muitos saldos!...

Contra as MOLESTIAS DA PELE e COURO CABELUDO:

ECZEMA, COMICHÃO, HERPES, BORBULHAS, ERUPÇÕES, CHAGAS, etc.

A' venda nas farmácias e drogarias

Quinta da Murta

Não dispense ás suas refeições esta deliciosa marca de vinhos. Se não encontrar no seu fornecedor peça-os pelo telefone 70232.

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido R. Madalena. 97 s/l. Lisboa. Tel 29020

CARRINHOS PARA BÉBE

Desconto especial ao portador deste anuncio

Casa MAX

2-C. Av. Praia da Vitoria, 2-D

Arame n.º 18

Para atar ferro de cimento armado. Vende pequenas ou grandes quantidades.

AV. 24 DE JULHO, 82-C

ANEL

Com lindo brilhante **3,5 K.** vende particular negocio urgente. **R. do Carmo, 69, 1.º, Esq.** amanhã das 11 ás 12 e 30 e das 15 ás 17.

ARTIGOS RELIGIOSOS

Fátima

Acabam de chegar lindos e originais modelos de broches e medalhas em «Plexi-Glass», com a imagem da Santa, cruzes na mesma matéria e rosários em «nacre», fabricados exclusivamente para a nossa *Casa*, pelos fornecedores de LISIEUX e LOURDES.

SIMEX, LD.ª

Rua Rodrigues Sampaio, 55, 1.º

Telef. 50036 LISBOA

POR MOTIVO DE OBRAS

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Camisaria, Malhas, Lãs, Sedas, Algodões

98 - R. DO AMPARO 100

Pensão Espanha

Unica que reune condições. Visite-a e ficará satisfeito. Avenida da Republica, 48-B, 2.º

SÃO SIMÃO

— Já provou este vinho? Se provou, será adepto. Se não provou, não se diga apreciador do bom.

Distribuidor: **MONTEFLOR, LDA.**

RUA DO FERREGIAL, 48, 1.º, Esq.

TELEFONE 23698

MEIAS DE VIDRO

NYLON DUPON 51

1.ª qualidade **SEM DEFEITO**

Bonitas cores e optimo tamanho

ESC. 80$00

Agradecemos ás Ex.mas Senhoras que confrontem as nossas meias com outras que estão sendo oferecidas por preços inferiores.

Rua de Santa Justa, 88, 3.º, esq.

Aos Senhores Proprietários

Querem V. Ex.as estar descansados?...

«A Bolsa Económica Lusitana»

encarrega-se da construção, administração das vossas propriedades, colocação de capitais com segurança

Consultem **«A BOLSA ECONOMICA LUSITANA»**

(ORÇAMENTOS GRÁTIS)

AV. ALMIRANTE REIS, 173-2.º LISBOA

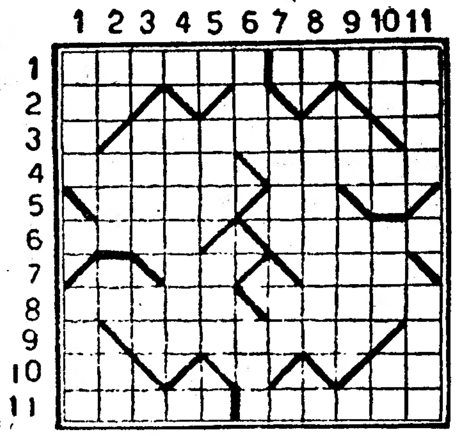
MUITO IMITADO: NUNCA IGUALADO

SABONETE TAIPAS

O MELHOR PARA A PELE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1673



HORIZONTAIS: 1—Cidade e porto de Marrocos onde esteve cativo o Infante Santo. Obrigação. 2—Artigo definido. Pronome pessoal. 3—Cidade de Itália destruida pelo terremoto de 1908. 4—Eventualidade. Emanações. 5—Nome de mulher. Quarto. 6—Grande actriz italiana que foi a grande paixão de Gabriel Dannunzio. Aliás. 7—Siga. Um dos dois gigantes biblicos inimigos de Israel. 8—Cada uma das varas que saem dos lados dum veiculo. Nome de mulher. 9—Abrigara. 10—Simbolo quimico do gadolinio. Antes de Cristo. 11—Nome de homem. Redimira.

VERTICAIS: 1—Veste talar do magistrado judicial. Navega. 2—Carta de jogar. Cruel. Nota de musica. Soletrei. 3—Além disso. Batráquio. 4—Rabiças dos arados. 5—Ecôa. Naquele lugar. 6—Rente. A familia. 7—Borboleta diurna. Maligna. 8—Viajar por mar. 9—Nesse lugar. Mulher do filho. 10—Preposição. De outro modo. Procedi. Aparencia. 11—Acusados. Embarcação em que, segundo a Biblia, Noé se salvou do Diluvio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1672

HORIZONTIAS: 1—Feira. Armur. 2—Omnipotente. 3—Morri. 4—Mar. Ela. Com. 5—Alea. Sela. 6—Gaza. Mira. 7—Fato. Ceva. 8—Uso. Pia. Sob. 9—Arena. 10—Voltómetros. 11—Ouves. Lassa.

VERTICAIS: 1—Fórma. Fulvo. 2—Em. Algas. Ou. 3—In. Reato. LV. 4—Rim. Azo. Até. 5—Apõe. Prós. 6—Orla. Ciem. 7—Atra. Anel. 8—Rei. Sic. Ata. 9—Mn. Ceres. Rs. 10—Ut. Olavo. Os. 11—Resma. Abusa.

FATOS USADOS

Calçado para homem e vestidos de senhora em bom estado. Paga-se bem. R. da Rosa, 139 - Tel. 32096.

Feira de Barcelona

6 a 18 de Junho

Viagens em expressos (1.ª classe)

Hoteis de 1.ª categoria

Empresa Geral de Transportes, SARL
Rua do Arsenal, 146, 1.º—Lisboa
Telefone 32161

Rua Mouzinho da Silveira, 30, 2.º—Porto
Telefone 5938/9

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) - Tel. 26550

Sabonete inglês

B·B·B·

O MELHOR PARA A PELE

TRICOT

ensina-se e aceitam-se encomendas. Enxovais de bébé. Vestidos práticos e de «toilette».

P. do Brasil, 4-3.º

Tel. 62700 LISBOA

Frigoríficos

ELECTROLUX

Aspiradores

ROYAL

10 carreto 40 teclado universal estado de nova vende-se.

R. Duque Palmela, 37, 1.º frente

CROMONIQUEL, LDA.

241 - R. DA MADALENA, 243 - TEL. 20481

CROMAGEM

As bodas de oiro

do curso teológico-jurídico de 97

COIMBRA, 11.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje, nesta cidade, a reunião do curso teologico-juridico de 1897.

Pela oitava vez reuniram-se 50 anos depois da formatura, alguns dos 84 condiscipulos que se formaram naquele ano. A's 11 horas ouviram missa por alma dos falecidos, na igreja de Santa Cruz, celebrada pelo condiscipulo, conego Ferreira Pinto, reitor do seminario do Porto. Entre outros, compareceram o dr. José Alberto dos Reis, um dos lentes de Direito deste curso; os condes de Azevedo e de Leça; Augusto Soares, Acacio Mendes, Manuel Pessoa, A. Portocarrero, Cruz Teixeira, Frias Ribeiro, J. Augusto Dinis, Festas Picanço, José Julio Cesar, José Moura, Dinis Henriques, Abilio Monteiro Nave Catalão, etc.

A este curso pertenceram José M. Joaquim Tavares, que foi eminente professor de Direito nas Universidades de Coimbra e Lisboa; condes da Ribeira e de Alentem, Jaime Duarte Silva, Joaquim Peixinhos, os juizes do Supremo, Manuel Joaquim Correia e Adriano Joaquim Fernandes; Julio Maria de Andrade e Sousa, Amandio Baptista de Sousa, Ricardo Pais Gomes, e os autores da revista «Ipsis Verbis», Antonio da Silveira e Henrique de Vasconcelos, e tantos outros. Vivem, ainda, em Lourenço Marques, Sousa Ribeiro, Eduardo Saldanha e o desembargador Ernesto Garcia Marques, que, não podendo comparecer, com as saudações mandaram um cheque para ser entregue a casas de assistencia.

Ficou memoravel a récita deste curso. A orquestra era regida, superiormente, pelo condiscipulo Manuel Joaquim Correia. A musica, do condiscipulo Stokler, de D. Elisa Baptista de Sousa, irmã do condiscipulo Amandio Baptista de Sousa e do maestro Felgueiras, obteve grande exito, sendo ensaiador o actor Santinhos, indo os «antistas» dar recitas a Braga e Viseu, além dos espectáculos realizados em Coimbra.

Curso muito unido, 50 anos depois mostram os que ainda vivem, quase um terço, como a amizade, cimentada nos bancos da Universidade, perdura até ao fim.

Uma exposição de arte flamenga

Inaugurou-se, em Florença, no historico palacio Strozzi, uma exposição de arte flamenga e holandesa constituindo um quadro completo da pintura dos florescentes seculos XV e XVI. Van Eyck e Van der Goes figuram á cabeça da importante exposição promovida pelo Maggio Florentino, ao lado de muitas outras notaveis pinturas, tapeçarias, esmaltes e esculturas em madeira e marfim, cedidas por colecções publicas e particulares belgas, holandesas e hungaras.

O Brasil estuda

a emigração europeia

Passou por Lisboa, em transito, num avião da «Panair» do Brasil, a sr.ª D. Inês Barreto Correia de Araujo, que vem, em missão oficial do Governo brasileiro, visitar diversos países, a fim de realizar, para o Conselho de Emigração e Colonização do Brasil, levantamentos sobre emigração e demografia no continente europeu.

O ESPERANTO

é uma lingua internacional auxiliar simplicissima que todo o espirito culto, o comércio e a industria devem aprender para uma melhor compreensão entre todos os povos nas suas relações culturais e comerciais. A revista de saude e cultura social «Natura» ministra, nas suas páginas, o ensino simples e prático dêste interessante idioma. Assine-a (semestre 15$00) na Rua Herois de Quionga, 2, 3.º, Esq. Telef. 43352. Venda avulso (2$50), na Casa Travassos, Rossio, 42, e em todo o País.

Serviços e tabuleiros em prata execução em estilos antigos ou modernos

TORROAES

Ouro, Pratas e Joias seleccionadas

123, R. da Prata, 131 Telf. 24210

Vai a Lisboa assistir ás festas da cidade?

Não deixe de visitar a exposição das Artes Decorativas na Rua do Ouro, e no seu «stand» na Feira Popular.

Aberto das 9 da manhã até á meia noite. Entrada livre.

TRIGO TORRADO JANÉ

CALCIO FOSFATADO

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. (T. M. G.) DE HOJE:—A depressão localizada na Islandia mantém-se estacionária, assim como a depressão assinalada junto da Irlanda. Entre os Açores e a Península desenvolveu-se uma depressão que se desloca para sueste.

Nos Açores o céu está nublado, chove no grupo ocidental e o vento é norte moderado. Na Madeira o céu está todo coberto e o vento é noroeste moderado. No Continente o céu está nublado nas regiões norte e central, limpo na região sul e, sopram aragens e vento fraco variável em todas as regiões.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE:—Céu nublado nas regiões norte e central diminuindo de nebulosidade na tarde de 12 e, com algumas nuvens na região sul. Vento variavel fraco fixando-se em nordeste moderado na tarde de 12 nas regiões norte e central e, leste fraco na região sul. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental: norte fraca. Ondulação na costa sul: sul fraca.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 19º,2; minima, 9º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima 18º,8; minima, 11º,7.*

TRIBUNAIS

Condenação de um assassino

SABUGAL, 10.—Em tribunal colectivo, respondeu, hoje, Augusto Mauricio, o «Cidade», por ter assassinado com dois tiros de espingarda, na freguesia de Quadrazais, em 12 de Setembro findo, Alfredo Fernandes Moreira, o «Marocho», caso que noticiámos. O criminoso foi condenado em 8 anos de prisão celular, seguidos de 12 ou na alternativa de 25 de degredo. Tanto o assassino como o assassinado eram pessoas desordeiras, trazendo em sobressalto os habitantes daquela freguesia.

INCÊNDIO NUMA PADARIA

Faulhas saidas dos fornos provocaram hoje, cêrca das 6 horas, um incêndio no madeiramento da respectiva casa, na Padaria Central das Avenidas Novas, Limitada, na Avenida Visconde de Valmor, 52-B. No local compareceram os Sapadores Bombeiros da 3.ª Companhia e os Voluntários Lisbonenses que, sob a direcção do chefe Pais, extinguiram o incêndio, com o emprego duma agulheta, evitando, assim, a destruição completa do madeiramento.

TAÇA «BASILIO DE OLIVEIRA»

Nos jogos de futebol disputados hoje, para disputa da taça «Carlos Basilio de Oliveira» em juniores, verificaram-se os seguintes resultados:

Sacavenense, 2—Estrela Amadora, 0; Sporting, 3—Cascalheira, 0; Oriental, 3—F. Benfica, 0; Atletico, 4—Mirantense, 2; Benfica, 5—Desportivo Operario, 0.

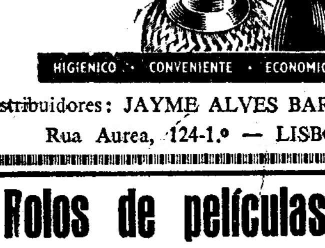
NEVE EM MONTEMURO

CASTRO DAIRE, 10—O mau tempo continua. A serra de Montemuro está coberta de neve e os lavradores andam bastante descontentes, pois a maior parte das sementeiras está ainda por fazer.

OUTRA VEZ A SODA ESGOTADA!

... que alegria quando voltarem a aparecer os sifões e cargas Sparklets. Há probabilidades de melhorar os fornecimentos num futuro próximo e poderá, brevemente, fazer em sua casa a soda mais pura e fresca que jamais foi usada na preparação de qualquer bebida.

Sparklets (Marca registrada)



HIGIENICO · CONVENIENTE · ECONOMICO

Distribuidores: JAYME ALVES BARATA, L.ª

Rua Aurea, 124-1.º — LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite, podem ouvir-se:

EMISSORA—18 e 30: danças; 19: noticiário; 19 e 5: musica de filmes; 19 e 20 folclore musical; 19 e 35: musica de camara; 20: musica de salão; 20 e 15: ópera; 20 e 35: «Domingo desportivo»; 20 e 45: cançonetas; 21: «Domingo sonoro»; 21 e 30: musica sinfónica; 22: «A poesia mágica de Fernando Pessoa», palestra por Miguel Trigueiros, com recitações por Conceição Ramalho; 22 e 15: musica de salão; 22 e 35: «Vozes do Mundo»; 23: serenata de Coimbra; 23 e 20: danças; 23 e 50: noticiário; 0: fecho.

RADIO CLUBE—19 e 30: programa infantil; 20: desporto; 20 e 15: orquestras; 20 e 45: jornal; 21: «Rescaldo da semana»; 21 e 15: pedidos; 22: canções; 22 e 15: concerto; 22 e 45: danças; 23 e 15: jornal 23 e 30: fecho.

RENASCENÇA—19 e 30: fantasia; 19 e 50: crónica desportiva; 20 e 10: programa EFE; 20 e 30: noticiário; 20 e 45: musica portuguesa; 21: tangos e valsas; 21 e 15: trechos líricos; 21 e 30: mês de Maria; 22: teatro; 22 e 15: noticiário; 22 e 30: «A hora é nossa»; 22 e 50: selecções; 23: musica portuguesa; 23 e 35: variedades; 0: fecho.

PENINSULAR—22 e 30: magazine; 23: danças; 23 e 30: musica portuguesa; 23 e 45: trechos de filmes; 0: fecho.

CLUBE RADIOFONICO—18: programa para os doentes dos hospitais, casas de saude e sanatórios; 18 e 45: orquestras; 19: ritmo e melodia; 19 e 30: fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel, 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661) Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ld.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Areeiro (do), Rua da Actriz Virginia, 24; Oriental, Rua de Arroios, 215, (Tel. 45079); Intendente (do), Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Império Ld.ª Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Av. de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60955); Neves Suc., Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Cesar, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel 62834); Costa, Rua dos Lusiadas, 31 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45, (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 27880); Americana, Calçada de Santana, 3, (Tel. 28384); Teixeira Lopes, Ld.ª, Rua do Ouro, 154 (Tel 24816); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Tel. 21415).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—«Os Velhos».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Casa de Boneca».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A Cadeira da Verdade».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua Majestade o Amor».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Cartaz da Mouraria».

— CINEMAS —

S. LUIS—«De Amor Também se Morre».
TIVOLI—«Velha Amizade».
EDEN—«O Grande Amor».
POLITEAMA—«O. S. S.».
GINASIO—«Começou no Comboio».
COLISEU—«Camões».
COPITOLIO—«Semente do Odio».
ODEON e PALACIO—«Nascida para o mal».
OLIMPIA—«5.º Não Matar».
TERRASSE e LYS—«A Estranha Passageira»
REX—«Sinfonia Azul».
PROMOTORA—«Chopin Imortal».
BELEM JARDIM—«A Estrada que Conduz ao Ceu».
JARDIM CINEMA—«O Estrangulador».
R. AMADORA—«Noite na Alma».

Rolos de películas e trabalhos para amadores

Enviam-se encomendas à cobrança. Descontos para revenda.

FOTOGRAFIA ACHILLES

AV. ALMIRANTE REIS, 1-1.º ANDAR

(JUNTO Á GARAGE LYS)

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERENCIAS

«Lisboa vista pelos ingleses» é o titulo da conferencia que, na proxima quarta-feira, ás 18 e 30, a prof.ª Dr.ª Virginia Rau realiza no Instituto Britanico em Portugal. A entrada, como de costume, será livre.

—No dia 16, ás 22 horas, na Casa de Leiria, a escritora sr.ª D. Amália de Proença Norte realizará uma conferência, subordinada ao tema, «A Região de Leiria—Berço de Mouzinho».

Usarão da palavra o presidente da assembleia geral, dr. João Pereira Dias e o presidente da direcção, dr. Artur Lobo de Campos.

CAMPISMO

Reuniu-se a assembleia geral do Clube de Campismo de Lisboa que aprovou os estatutos elaborados pela comissão organizadora e elegeu os corpos-gerentes.

O SR. CARDEAL-PATRIARCA

preside no Estoril á festa anual da Cruzada Eucaristica

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, na cerca dos Padres Salesianos, em Santo António do Estoril, a festa anual da Cruzada Eucaristica de Lisboa, sob a presidencia do sr. cardeal-patriarca.

Consta duma solene procissão eucaristica e da oferta duma «grinalda espiritual» e duma bolsa de estudo para um seminarista pobre.

Ordem dos Advogados

No Ordem dos Advogados realiza no proximo dia 16 de Maio, pelas 21 e 30, uma conferencia sobre «La Legislación social española» o sr. D. Roberto Reyes Morales, doutor em Direito pela Universidade de Madrid e vogal da Junta de Governo do Colegio de Advogados daquela capital

O tema que será vesado é dos mais interessantes e a personalidade do conferente uma das mais destacadas do moderno movimento juridico do país vizinho, pelo que esta conferencia está a despertar o maior interesse.

Reuniram-se num almoço

os antigos membros da Tuna Academica de Lisboa

Reuniram-se hoje, num restaurante do Lumiar, num almoço que decorreu no meio da maior animação e que serviu de pretexto para recordarem os seus alegres tempos, os antigos membros da Tuna Academica de Lisboa.

BENÇÃO DAS PASTAS

COIMBRA, 11—(Pelo telefone)—Na capela da Universidade, realizou-se, esta manhã, a benção das pastas dos quintanistas católicos, cerimonia a que presidiu o sr. bispo-conde. O acto foi muito concorrido, vendo-se entre a assistencia: varias professores universitarios.

A' noite, no C. A. D. C., Fr. Diogo Crespo pronunciará uma conferencia subordinada ao tema «Uma serie de preconceitos na educação».

VIDA ARTISTICA

Exposição de oleos de J. J. Ramos

Inaugurou-se, hoje, domingo, no Salão Fantasia, do Porto, uma exposição de oleos do artista J. J. Ramos. O certame, muito variado nos temas abordados, revelou mais uma vez, a presença de um artista consciencioso, infatigavel e sensivel á interpretação dos temas.

FESTA DE JOANA D'ARC

Na igreja de São Luis Rei de França, em comemoração da festa de Joana d'Arc, restabelecida por Napoleão, e que desde 1919 passou a ter a categoria de nacional, realizou-se hoje, ás 10 e 30, com a assistência de grande parte da colónia francesa de Lisboa, uma cerimónia religiosa.

DANÇA Lições desde 5$00 Professoras: Machado R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

RESTAURANTE CLEMENTINA

A Casa que se impõe pelo seu esmerado serviço á portuguesa em refeições por lista e mesa redonda. Rua [illegible] do Regedor, 37, 1.º.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte 61 (ao Camões) Tel 7 6550

CROMO NIQUEL, L.DA

241, R. da Madalena, 243

MOTORES DIESEL

O Elvas marcou primeiro mas o Sporting desforrou-se...

Benfica, Atlético, Porto e Estoril venceram sem dificuldade

Olhanense e Vitória de Guimarães empataram

(Continuação da 1.ª pág.)

Arbitro—Contente de Sousa, de Santarém.

Começando com andamento vivo e com boa disputa de bola por ambos os grupos, o jogo foi agradável de seguir, durante o primeiro quarto de hora, revelando o Atlético superior poder atacante. Note-se, porém, que os portuenses organizaram, também, ofensivas, embora em menor numero e obrigam Correia a empregar-se com mais apuro que o seu colega visitante.

Desenvolveu-se, depois, jogo algo favorável ao Boavista que, com passes certos, a denotarem entendimento, se acerca das redes de Correia, perdendo Caiado I, por lentidão, óptima oportunidade de remate. Foi curto esse período, pois entrou-se em ritmo equilibrado, registando-se de notável, um potente remate de Caiado I, que passou sobre a trave.

Até final do primeiro tempo, que chegou com os grupos empatados a zero bolas, os alcantarenses, tiveram maior labor defensivo, o que diz da maior eficiência de ataque, por parte dos visitantes. Contudo, Manuel da Costa e Armindo, do Atlético, sobretudo o primeiro, podiam ter desfeito a igualdade.

Após o recomeço, o Atletico mostra-se mais energico, impondo desde logo a sua vontade de marcar. E recebe o premio de pronto, pois passados 8 minutos, em curto espaço de tempo obtem dois golos, por Manuel da Costa, fazendo tabela em Pereira, e por Rogerio. Já antes o guarda-rêdes portuense havia-se distinguido a forte remate de Gregorio e Amaral vira bater uma bola na trave.

Segue-se a acentuada pressão dos alcantarenses, muito activos, não sem que por vezes os visitantes apoquentem a defesa contrária.

Os alcantarenses, porém, não perdem o fio do jogo, sucedendo-se os momentos de apuro para as balizas portuenses. Mas os avançados do Atletico não concretizam a vantagem de que desfrutam. Os remates são frequentes, merecendo relevo especial um de Rogerio, que é defendido para canto, até que, aos 29 minutos, Gregorio, sobre passe de Manuel da Costa, eleva, enfim a marca para 3-0.

Cinco minutos depois grande golo—o quarto do Atletico. Jogada rápida. Pontapé de Gregório e cabeça fulminante de Amaral, deitado na relva.

Aos 40 minutos os alcantarenses fecham a conta em 5-0, por Rogério, depois de bom trabalho deste jogador.

Benfica, 5 -- Famalicão, 1

FAMALICÃO, 11—Pelo telefone directo á nossa redacção). O campo do Freião, registou uma enchente colossal. Arbitrou o sr. Lima e Sá, da A. F. P. e os dois grupos alinharam:

Famalicão—Sansão; Armando e Cerqueira; Julio Costa, Szabo e Ferrão; Sampaio, Pires, Alvaro Pereira, Telechea e Adelino.

Benfica—Martins; Fernandes e Felix; Jacinto, Moreira e F. Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Vitor Baptista, Rogério e Claro.

O jogo disputa-se com grande entusiasmo, decorrendo com relativo equilibrio e aos 8 minutos, Arsenio remata de cabeça, um centro de Claro, fazendo golo. O grupo local reage e cinco minutos depois, numa jogada de colaboração, entre Pires e Alvaro Pereira, este consegue marcar o golo do empate.

Apesar da toada de equilibrio, o Benfica aos 33 minutos, consegue desfazer o empate, devido á oportunidade de Vitor Baptista, que apanhando a bola que ressaltara dum choque entre Rogerio e o defesa Armando, rematou sem possibilidade de defesa para Sansão. Dois minutos, depois, o avançdo centro do Benfica, aproveita um passe de Rogerio, para elevar o marcador para 3-1.

Depois da marcação do terceiro golo, o grupo local concentrou-se á defesa, de maneira que o dominio do Benfica, foi absoluto. Ao intervalo 3-1 a favor do Benfica.

Nos primeiros quinze minutos do recomeço da partida, os jogadores do Famalicão procuram modificar o resultado, mas os seus ataques são inutilizados pela defesa do Benfica, que bem organizada não se deixou surpreender. Passados esses minutos, o Benfica voltou novamente ao comando da partida.

O Famalicão volta novamente a dominar e o Benfica faz modificações na linha de ataque, derivando Rogério para a extrema direita, Augusto Santos para avançado centro e Baptista para interior esquerdo.

Depois da meia hora, o Benfica passou ao ataque e aos 35 minutos, Rogério, em jogada pessoal, elevou o marcador para 4—1 e aos 43 minutos, Espirito Santo marcou o ultimo golo, terminando o encontro com a vitória do Benfica por 5—1.

F. C. Porto, 4 -- Académica, 2

PORTO, 11.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo do Lima. Muito publico.

Antes do inicio do jogo foi prestada homenagem aos internacionais Araujo, Bentes, Guilhar, Pacheco e Barrigana.

Os grupos alinham:

F. C. Porto—Barrigana, Alfredo e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Sanfins, Araujo, Boavida, Freitas e Catolino.

Academica—Szabo; Mario Reis e Braz; Santos, Antonio Maria e Aristides; Melo, Pacheco Nobre, Jorge Santos, Azeredo e Bentes.

Arbitro: José Teixeira, de Braga.

A primeira meia hora foi jogada com enorme velocidade pelas duas equipas. Aos 2 minutos os portuenses faziam o primeiro golo, num fortissimo remate de Freitas. Embora em toada de equilibrio, o Porto aos 26 minutos realizara o segundo golo, depois de um vistoso avanço bem finalizado por Freitas.

A Academica não sente o resultado e reage por vezes. Há pouca sorte em alguns lances.

Antes de findar a primeira parte—aos 38 minutos—Boavida, num viranço espectaculoso, fixou o resultado em 3-0.

A Academica, pelo brio com que joga, não está merecendo tão grande punição.

A segunda parte iniciou-se com jogo movimentado, com fases alternadas nos dois campos.

Os estudantes atacam com mais vontade e aos 17 minutos conseguiram um golo rematado por Azeredo.

Animados com este tento, os visitantes tornam-se mais insistentes de maneira a obrigar Barrigana a lançar-se aos pés de Pacheco Nobre, quando este muito perto já se preparava para rematar.

Os portuenses ripostam prontamente e volta-se a equilibrio.

Aos 41 minutos, Braz encorreu nma grande penalidade tocando com a mão na bola. O castigo foi apontado por Araujo que o transformou no 4.º golo dos portuenses.

Os estudantes não desanimaram e 2 minutos depois Jorge Santos obteve o segundo golo da Academica.

E pouco depois o jogo terminava: Porto, 4—Academica, 2.

Estoril, 3 -- Sanjoanense, 1

S. JOÃO DA MADEIRA, 11. (Pelo tlefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo «Dias Garcia», com regular assistência. Dirige a partida o sr. Domingos Miranda, do Porto e os dois grupos alinham:

Sanjoanense—Barbosa, Joaquim e Costa Leite; Santa Clara, Baptista e Silva; Pardal, Rocha, David, Azevedo e Arlindo.

Estoril-Praia—Sebastião, Pereira e Alberto; Oliveira, Nunes e Fragateiro; Lourenço, Bravo, Arnaldo, Vieira e Lima.

Aos 3 minutos, em jogada pessoal de Lima, o grupo da Costa do Sol, conseguiu marcar o 1º. golo, devido a um falhanço de Costa Leite; cinco minutos depois da marcação de um canto, Lourenço obteve o 2.º golo. A marcação deste tento levantou reparos e esteve interrompido por minutos, mas depois o arbitro validou o tento.

Os locais reagiram e aos 26 minutos, Pardal aproveitando um passe de Arlindo reduziu a diferença para 2-1.

Depois do golo dos locais, a partida passou a ser disputada com mais energia, mas apesar dos esforços dos jogadores das duas equipas, o resultado não sofreu alteração.

Ao intervalo, 2-1 a favor do grupo da Costa do Sol.

O intervalo durou mais de 15 minutos e recomeçado o desafio, os locais cuidaram mais de se defender do que atacar, procurando alvejar as rêdes adversárias de longe. Actuando com melhor ligação, o grupo da Costa do Sol, passou a mandar no terreno.

A superioridade do grupo da Costa do Sol, fez que aos 33 minutos Lourenço, depois de receber um passe de Bravo, rematasse o 3.º golo.

No declinar da partida, os locais pretenderam organizar melhor os seus ataques, mas a defesa do Estoril não consentiu e o jogo veio a terminar com a vitoria justa do grupo da Costa do Sol por 3-1.

Olhanense, 0 -- Vitoria (G.), 0

OLHÃO, 11 (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no Estádio Padinha. Regular assistência.

Os grupos:

Olhanense: Abraão; Rodrigues e Eminêncio; João Santos, Grazina e Loulé; Moreira, João Palma, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Vitória (G.): Machado; Garcia e José da Luz; José Maria, Curado e Teixeira; Alexandre, Rebelo, Brioso, Alcino e Franklim.

Arbitro: Luís Magalhães, de Lisboa.

Os visitantes tiveram logo de inicio uma oportunidade, golo perdido por Alexandre, que só, em frente de Abraão, atira para fora. Imediatamente os algarvios dão resposta, descem ao campo adversário, mas também os seus dianteiros atiram mal. E entra-se num período de equilíbrio que vai até aos 20 minutos. Nesta altura Cabrita, captando o esférico que lhe entregou Grazina, dribla José da Luz e com um formidável pontapé atira ás redes, mas o esférico sai juntinho ao poste.

A' passagem da meia hora outra oportunidade de golo desperdiçada. Aldino também sózinho em frente das redes de Abraão chuta para fora. Numa outra jogada, Moreira quase faz golo. Machado saíu ao lance, o jogador olhanense evita o guardião adversário e vai atirar a contar... mas Garcia acorre oportuno e destroi o perigo.

Aos 36 minutos Abraão tem uma grande defesa a um pontapé fortissimo de Alexandre.

Os vimaranenses conservam-se, depois, ao ataque obrigando Abraão a várias defesas dificeis que executa muito bem.

O jogo depois fixa-se numa toada de equilibrio e o intervalo chega com o empate de 0-0.

Aos 15 minutos da segunda parte os locais conservam-se ao ataque, obrigando Machado a esforçado trabalho. Mas, os dianteros olhanenses continuam a não atinar com o caminho das redes, apesar dos interiores impurrarem constantemente o jogo para os seus pés.

Dos muitos golos perdidos pelos olhanenses Grazina distinguiu-se num lance de cabeça, mas... nada.

Todavia os visitantes não se deixam atemorizar pelas consecutivas avançadas dos jogadores de Olhão, e têm descidas rápidas, até junto de Abraão que, em tarde de inspiração, defende tudo.

Aos 32 minutos, Teixeira mete mão á bola na grande área. O árbitro assinala a grande penalidade. João da Palma marca o castigo mas... como das outras vezes, a bola vai fora.

Aos 42 minutos, de um canto marcado por Palmeiro, resulta uma grande penalidade que marcada por João dos Santos nada resulta.

E até ao final do jogo o empate 0-0 manteve-se.

Classificação da 19.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	19	96-32	36
Benfica...	19	79-37	30
Estoril	19	70-38	23
Belenenses..	19	47-24	23
Porto..	19	53-37	22
Atlético...	19	40-45	20
Vit. Setubal.	19	37-30	17
Olhanense...	19	39-57	17
Vit. Guimarães ...	19	35-40	16
Academica...	19	40-64	16
Elvas...	19	45-65	15
Boavista..	19	33-51	14
Famalicão	19	43-74	12
Sanjoanense	19	18-81	5

Campeonato da II Divisão

Lusitano de Vila Real, 3—Unidos do Montijo, 2.

Ao fim da primeira parte o Unidos ganhava por 2-1; mas os algarvios, mais articulados, fizeram um bom segundo tempo, acabando em vencedores por 3-2.

Sporting de Braga, 2—Oliveirense, 0

PROVAS DA A. F. L.

No segundo jogo de passagem, o Olivais venceu o Sacavenense por 3—1, pelo que ascende na próxima época á 2.ª Divisão da A. F. de Lisboa.

EM TAVIRA

os espanhois venceram por 3-0

TAVIRA, 11—No encontro hoje realizado entre a Escola Naval de Huelva e a Escola de Pesca, venceu a Escola de Huelva por 3-0.

ANDEBOL

Campeonato Nacional

Em Lisboa realizou-se o encontro Belenenses-Sporting, que terminou com o resultado de 5—5. Ao intervalo, os dois grupos estavam empatados a 4—4.

Campeonato de juniores

Nos jogos do campeonato de juniores, verificaram-se os seguintes resultados:

Almada, 4—Benfica, 3; Oriental, 5—Belenenses, 1 e Sporting, 4—Gloria, 0.

O Sporting conquistou a taça «Viriato Soares»

No campo do Lumiar A disputou-se ao principio da tarde o jogo final da taça «Viriato Soares», entre as equipas do Sporting e do Internacional. Os «leões» conquistaram o trofeu, ganhando por 8-4, com 3-3 ao intervalo.

«STADIUM»
(Revista Gráfica de todos os desportos)

Grande e inedita reportagem gráfica dos encontros Internacionais de Dublin e Bordeus—Comentarios Técnicos—O Diario do Seleccionador Nacional—A mais completa e perfeita reportagem de todos os assuntos desportivos.

—Uma separata do grupo que venceu na Irlanda.

Pedidos á administração da «Stadium»

AVALON
O cigarro americano
mais suave
20 cigarros 6$50

Um novo lote de sedas
ESTAMPADAS
Padrões lindíssimos a 150$00 o corte
DOS CORTES DE 140$00 JÁ NÃO HÁ MUITOS
Aproveite e vá à CALÇADA DO SACRAMENTO N.º 9, enquanto é tempo

QUAL A DEFICIENCIA DA SUA PELE?
Um simples postal á nossa Secção Técnica e indicar-lhe-emos a melhor maneira de aplicar o tratamento apropriado ao seu caso particular, com as várias preparações de beleza
DERMO-PROTEX
Depositário geral:
AGENCIA LIBER
RUA DO SALITRE, 71, 2.º
Telefone 46265 LISBOA

ZIG-ZAG
O papel de fumar preferido por não atacar a garganta

Verde Atei
EXCELENTE VINHO VERDE NATURAL
Rua Alexandre Herculano, 100-E/100 F - Telefone 62567 - LISBOA

Sociedade de Transportes em Automóveis de Luxo, L.da
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO ULTIMO MODELO
De luxo de 4 e 6 lugares para todo o País e Estrangeiro,
casamentos, e com equipamento especial para NOIVOS
Garagem — "STALL" — R. de Santa Marta, 57-A
Telefones: 4 3753/5 3033 — SERVIÇO PERMANENTE — LISBOA